



**SEFIC2018**  
**UNILASALLE**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A  
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

**22 A 27**  
DE OUTUBRO

## **A VISIBILIDADE DO MORADOR DE RUA ATRAVÉS DAS LINHAS DO JORNAL BOCA DE RUA**

Rosângela de Souza Iascoski.  
Luciane Marques Raupp.  
Universidade La Salle

**Área Temática:** Ciências Humanas

**Resumo:** A população em situação de rua compõe o cenário social de inúmeras cidades do país, e como uma fotografia, retrata o que há de mais desigual e indiferente na sociedade. Habitar as ruas não significa apenas estar submetido à condição de espoliação, ao enfretamento de carências de toda sorte, mas significa também conquistar outros referenciais de vida social, diferentes das imposições sociais fundadas em valores relacionados ao trabalho, à moradia e as relações familiares como centro da organização social. A pessoa em situação de rua utiliza os logradouros públicos como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, subvertendo os limites usuais que separam em rígidas fronteiras a casa e a rua. O rompimento de laços familiares, as dificuldades econômicas decorrentes do desemprego, da violência, da perda de entes queridos, problemas relacionados ao uso problemático de substâncias, bem como os transtornos mentais, destacam-se entre os principais motivos que levam as pessoas a morarem na rua, conformando histórias de rupturas sucessivas. Para dar voz e fomentar a cidadania a esse público, no ano de 1999 foi fundada a Organização Não Governamental Alice, agência livre para informação, cidadania e educação a qual a qual integra, desde agosto de 2001 a equipe técnica do o jornal Boca de Rua. O veículo de comunicação tem por objetivo dar voz as pessoas em situação de rua, as quais participam ativamente de todo o processo de produção e comercialização do jornal, sendo o mesmo revertido em fonte de renda. Este trabalho visou compreender as percepções das pessoas em situação de rua sobre seu dia-dia por meio da análise das matérias publicadas no jornal Boca de Rua da primeira à vigésima oitava edição, totalizando as matérias publicadas em seus dezessete anos de existência. Para tanto foi feita uma seleção das matérias de capa de cada edição, analisando seu conteúdo ao longo de toda a edição. O procedimento visou mapear o conteúdo do jornal, identificando temas mais recorrentes e como são abordados por meio de método de Análise de Conteúdo. Esta foi estruturada por meio das categorias temáticas: Direitos Humanos; Movimentos Culturais; Violação de Direitos; Drogas; Violência; Discriminação; Participação em Movimentos Sociais; Preconceito e Trabalho/Renda. Conclui-se que, a construção da realidade social do morador de rua passa por um equilíbrio entre as representações dessas categorias. O Boca de Rua utiliza as páginas do jornal para construir representações que os distanciam da condição de desumanos e incômodos que lhes é atribuída em outros veículos comunicacionais ou pela sociedade em geral. Ao relatarem seus sentimentos, seus motivos para a vida nas ruas e suas aspirações, expondo inclusive suas fraquezas, pretendem mostrar-se como seres humanos comuns que, mesmo vivendo em uma situação de miséria, conservam a capacidade de reflexão.

**Palavras-Chave:** Moradores em situação de rua, Boca de Rua, Vulnerabilidade Social.